



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE HISTÓRIA

Dias: 02 e 03 de outubro de 2012
Local: Sede da CAPES – Brasília/DF

Em resposta ao convite conjunto da Diretoria de Avaliação e da Coordenação da Área de História da CAPES (026/2012, de 30 de agosto de 2012), compareceram à sede da CAPES (sala N), no dia dois de outubro de 2012, 54 coordenadores de programas de pós-graduação em História, a saber, Luciana Quillet Heymann (FGV-RJ), Maghali Romero Sá (Fiocruz), Denilson Botelho de Deus (FUFPI), Júlia Silveira Matos (FURG), Charles Monteiro (PUC-RS), Maria do Rosário da Cunha Peixoto (PUC-SP), Eduardo Gusmão de Quadros (PUC-GO), João Masao Kamita (PUC-RJ), Janice Gonçalves (UDESC), Silvia Cristina Martins de Souza (UEL), Sidnei Munhoz (UEM), Cláudio Denipoti (UEPG), Daniela Buono Calainho (UERJ, História Social), Tania Maria T. Bessone da Cruz Ferreira (UERJ, História), Antonio Filipe Pereira Caetano (UFAL), Marcos César Borges da Silveira (UFAM), Edilece Souza Couto (UFBA), Juciene Ricarte Apolinário (UFCEG), Adriana Pereira Campos (UFES), Fabiana de Souza Fredrigo (UFG), Protasio Paulo Langer (UFGD), Carla Maria Carvalho de Almeida (UFJF), Josenildo de Jesus Pereira (UFMA), José Newton Coelho Meneses (UFMG), Marcus Cruz (UFMT), Valdei Lopes de Araujo (UFOP), Rafael Chambouleyron (UFPA), Telma Dias Fernandes (UFPB), George Félix Cabral de Souza (UFPE), Márcia Janete Espig (UFPEL), Ana Paula Josué Martins (UFPR), Regina Weber (UFRGS), Gracilda Alves (UFRJ, História Comparada), Monica Grin (UFRJ, História Social), Maria Ângela de Faria Grillo (UFRPE), Alvaro Pereira do Nascimento (UFRRJ), Fábio Maza (UFS), Eunice Sueli Nodari (UFSC), Patrícia Castro Mattos (UFSJ), Maria Medianeira Padoin (UFSM), Paulo Roberto de Almeida (UFU), Maria Filomena da Costa Coelho (UnB), Raimundo Nonato Pereira Moreira (UNEB), Áureo Busetto (UNESP Assis), Tania Costa Garcia (UNESP Franca), Wilma Peres Costa



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

(Unifesp), Laurindo Mekie Pereira (UNIMONTES), Davi Felix Schreiner (UNIOESTE), Paulo Roberto Staudt Moreira (UNISINOS), Jorge Luiz Prata de Sousa (UNIVERSO), Ana Luiza Setti Reckziegel (UPF), Marcelo Cândido da Silva (USP, História Social), Tatyana de Amaral Maia (USS); onze coordenadores adjuntos, a saber, Ione Celeste Jesus de Sousa (UEFS), Angelo Priori (UEM), Antonio Luiz Macêdo e Silva Filho (UFC), Gilvan Ventura da Silva (UFES), Carlos Gabriel Guimarães (UFF), Adriana Vidotte (UFG), Raimundo Barroso (UFPB), Helder do Nascimento Viana (UFRN), Arthur Alfaix Assis (UnB), Sara Oliveira Farias (UNEB), Marcia D'Aléssio (UNIFESP); dois representantes, a saber Silvana Rubino (UNICAMP) e Christina Helena Barboza (UNIRIO) e do Secretário-Geral da ANPUH e Coordenador do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-graduação em História, Angelo Priori, totalizando 66 pessoas, registrando-se a ausência dos coordenadores do Programa de Pós-graduação em História da UNICENTRO e do Programa de Pós-graduação em História Econômica da USP.

A reunião foi iniciada, como previsto, às nove horas, pelo Coordenador da Área de História, Carlos Fico, e pela Coordenadora Adjunta, Claudia Wasserman, que, em suas palavras iniciais, deram boas-vindas a todos e saudaram a presença do Diretor de Avaliação da CAPES, Livio Amaral, que, nesse momento, chegou para iniciar os trabalhos, apresentando informações e diretrizes concernentes à agência.

Tomando a palavra, o Diretor de Avaliação saudou os presentes e apresentou dados sobre a estrutura administrativa da CAPES e a sistemática de avaliação dos programas de pós-graduação, destacando, entre outros aspectos, o crescimento da oferta de bolsas ao longo dos últimos anos, a situação orçamentária da agência, que despende parcela ínfima de seus recursos com pessoal e administração, aspecto positivo que, não obstante, impõe o desafio de crescimento continuado do orçamento para que seja possível a ampliação dos investimentos em suas atividades-fim, especialmente o fomento à pesquisa. O Diretor de Avaliação, Livio Amaral, também deu uma série de informações aos presentes, entre elas a) as diretrizes que estão sendo consideradas pela CAPES tendo em vista a implementação da



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

bolsa para coordenadores de PPGs; b) as dificuldades que estão sendo enfrentadas para a implementação do auxílio a dois periódicos de cada área tendo em vista sua transformação em periódicos de referência; c) as iniciativas que estão sendo tomadas para a criação de cursos de mestrado profissional voltados para a qualificação de professores da educação básica, ocasião em que foi mencionada a iniciativa da Área de História de implementação de um ProfHistória. Na sequência, o Diretor de Avaliação respondeu algumas perguntas dos coordenadores, despediu-se de todos e retirou-se.

Na sequência, o Coordenador da Área de História, Carlos Fico, lembrou aos coordenadores que esta seria a segunda vez que o novo formato do acompanhamento anual seria realizado, já que reunião assemelhada aconteceu em 17 e 18 de outubro de 2011. Este novo formato substitui a antiga sistemática de acompanhamento anual, quando uma comissão de avaliação produzia um ficha de avaliação em procedimento assemelhado ao que caracteriza a avaliação trienal e a enviava a cada PPG. Com a nova sistemática, prosseguiu Carlos Fico, ampliou-se a publicidade do acompanhamento anual na medida em que todos os PPGs conseguem visualizar seu desempenho em comparação com os demais. Além disso, a reunião de todos os coordenadores na sede da CAPES traz para dentro da agência as demandas e necessidades dos PPGs, ao mesmo tempo em que tornam familiares a todos os critérios de avaliação usados pela Diretoria de Avaliação.

Carlos Fico, na sequência, apresentou aos coordenadores os procedimentos e critérios utilizados na avaliação trienal, dizendo ser oportuno mais uma vez divulgá-los, especialmente considerando-se a presença de novos coordenadores. Assim, foi projetada e comentada a “Ficha de Avaliação”, ocasião em que foi explicado como se dá a atribuição dos conceitos “Muito Bom”, “Bom” etc. em cada quesito, especialmente no caso do item 4.1, “Produção Intelectual”, sobretudo tendo em vista a avaliação dos artigos e livros. Do mesmo modo, lembrou os critérios para a atribuição das notas 4, 5, 6 e 7.

Em seguida, o Coordenador da Área de História disse que tem buscado imprimir certas características a sua gestão, mencionando-as: a) dar o máximo de publicidade a todas



as ações de avaliação; b) buscar visitar o maior número possível de PPGs da Área de História;¹ c) imprimir o máximo de objetividade e equanimidade ao processo de avaliação, adotando formas objetivas de contabilizar a produção, sobretudo dos artigos e livros; d) calcular, da maneira mais rigorosa possível, a produção média da área a fim de que a atribuição trienal dos conceitos e o estabelecimento de critérios para a aprovação de propostas de cursos novos se dê de modo preciso; e) envolver o maior número possível de docentes no processo continuado de avaliação, observados os critérios para a sua seleção.²

Passando, afinal, à consideração do desempenho dos PPGs no ano de 2011, Carlos Fico fez um comentário geral das “Propostas do Programa”, parte do relatório DataCapex que todos os PPGs enviaram, tal como foi solicitado. Na ocasião, disse que o principal objetivo da avaliação não é o de premiar o “melhor relatório”, mas o de identificar aqueles que são os principais objetivos da pós-graduação em História, isto é, a formação de mestres e doutores de alto nível e a produção de conhecimento histórico relevante para a sociedade brasileira. Explicou que, com essa consideração, pretendia afastar a perspectiva “tecnicista” que, em alguns momentos, marca a necessidade de preenchimento do DataCapex e a própria visão do que é o processo de avaliação. Portanto – prosseguiu – ademais de continuar persistindo no bom preenchimento dos relatórios, não se pode perder de vista que aqueles dois objetivos principais devem nortear as ações dos PPGs, e não a busca de meios engenhosos de melhor apresentar dados. Desse modo, salientou, torna-se indispensável que os PPGs estabeleçam metas, sobretudo acadêmicas, acompanhadas, necessariamente, dos respectivos planejamentos para sua consecução. Essa atitude deve ser comum a todos os PPGs, mas assume grande importância para os programas que eventualmente enfrentem dificuldades, como é o caso daqueles que estão com nota 3 há muito tempo. Nesse momento, o Coordenador da Área de História passou a responder a uma série de questões dos coordenadores relacionadas aos tópicos já apresentados, buscando esclarecê-las.

¹ Na ocasião, foi projetada a tabela “Visitas”, que segue anexada ao presente relatório.

² Na ocasião, foi projetada a tabela “Pessoal Envolvido”, que segue anexada ao presente relatório.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

Na sequência, tomou a palavra a Coordenadora Adjunta da Área de História, Claudia Wasserman, para uma avaliação dos desafios e problemas enfrentados pelos PPGs nota 3 destacando que o objetivo da Coordenação da Área de História é o fortalecimento da área e a diminuição do número de programas nota 3. Lembrou que entre os principais problemas enfrentados por esses PPGs estão a dificuldade de inserção de seus docentes em redes nacionais e internacionais, a ausência de produção qualificada e dificuldades na captação de bons alunos em quantidade suficiente para justificar a própria existência do programa. Ressaltou, em seguida, algumas possíveis soluções para esses problemas para além do imprescindível estabelecimento de metas, tais como: estimular o corpo docente do programa a cumprir estágios de pós-doutorado em centros de excelência, com supervisores que sejam referência na área temática, para ampliar a inserção nacional e internacional de seus pesquisadores; promover simpósios, encontros e reuniões de trabalho em suas instituições com a mesma finalidade; não publicar resultados parciais de pesquisa em coletâneas sem eixo temático comum e com pouca variação institucional, mas encaminhar a produção para publicações mais qualificadas; procurar atuar na graduação (IC e TCC) para conseguir que os bons alunos se interessem pela pesquisa em História. Finalmente, Claudia Wasserman lembrou que os PPGs – todos, mas especialmente os de estratos mais baixos – devem estimular os docentes a buscar financiamento para suas pesquisas (nas agências nacionais e regionais) e sempre solicitar a bolsa de produtividade do CNPq e assemelhadas.

A reunião foi suspensa às doze horas para almoço.

Após o almoço, às quatorze horas, o Coordenador da Área de História projetou a “Tabela Corpo Docente” (que segue em anexo a este relatório) que consolida o desempenho dos PPGs, nesse particular, em 2011, comparativamente aos mesmos dados recolhidos quando do acompanhamento anual de 2010. Carlos Fico chamou a atenção para uma série de aspectos que a tabela evidencia, destacando que: a) o contingente de professores permanentes aumentou de 1.031, em 2010, para 1.146 em 2011; b) no que se refere aos



professores colaboradores, o número de professores diminuiu de 205 para 201 no mesmo período; c) houve uma queda do número de bolsistas de produtividade do CNPq de 274 para 268 entre os dois anos, possível expressão do número limitado de bolsas oferecidas por aquela agência, aspecto que chama a atenção para a necessidade de continuamente os professores insistirem nos pedidos que, muitas vezes, não são reiterados após algumas recusas; d) evidencia-se a necessidade de rediscussão do que possa ser considerado “renovação” do corpo permanente na medida em que o atual critério (incorporação de docentes titulados há cinco anos ou menos) gera certo artificialismo. O Fórum de Coordenadores de PPGs em História ficou de discutir o tema e apresentar propostas; e) o perfil dos professores colaboradores, visitantes e recém-doutores precisa ser melhor definido e seu bom aproveitamento deve ser incrementado. Na sequência, abriu-se o debate para a discussão desses e de outros aspectos evidenciados pela tabela, quando uma série de questões foram levantadas e discutidas pelos presentes.

Na sequência, o Coordenador da Área de História apresentou a “Tabela Corpo Discente” (que segue anexada ao presente relatório) destacando os principais aspectos que ela evidencia, a saber: a) registra-se uma aparentemente baixa capacidade de titulação dos PPGs, na medida em que a média de titulados por professor, entre 2010 e 2011, no caso de doutores, não variou (0,3%) e, no caso de mestres, oscilou para baixo (de 0,8% para 0,7%). Registrou-se, na ocasião, que seria importante comparar esse desempenho com o das demais áreas. Fora titulados 896 mestres em 2011 (contra 870 em 2010) e 276 doutores (215 em 2010); b) os PPGs da Área de História selecionaram 473 doutorandos em 2011 (contra 438 em 2010) e 1.085 mestrandos (1.052 em 2010); c) a oferta de bolsas sanduíche aumentou significativamente, passando de 37 em 2010 para 68 em 2011, expressão positiva do esforço de internacionalização dos cursos de doutorado; d) por outro lado, caiu o número de professores em estágio pós-doutoral recebido pelos PPGs, que passou de 99, em 2010, para 85, em 2011, dado que indica a necessidade de os PPGs divulgarem com maior amplitude as regras segundo as quais recebem professores para esse importante tipo



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

de atividade. Na sequência, abriu-se o debate dessas e de outras questões suscitadas pela tabela, ocasião em que diversos aspectos foram discutidos por todos os presentes.

A reunião foi suspensa para um breve intervalo.

Retomando os trabalhos, Carlos Fico fez uma apresentação sobre os procedimentos adotados para a avaliação dos livros publicados em 2010, destacando a sistemática de recebimento do material, seu registro no novo aplicativo disponibilizado pela CAPES e os critérios utilizados pela comissão de avaliação para a consideração de livros autorais, de organização de coletâneas e de capítulos em coletâneas. Na sequência, o Coordenador da Área de História chamou a atenção dos presentes para o caráter preliminar daqueles dados, haja vista que complementações e correções poderão ser feitas quando da avaliação trienal, razão pela qual não se registram, neste relatório, os dados da tabela “Livros – Avaliação 2010” que foram utilizados apenas durante a reunião para que os coordenadores pudessem visualizar o desempenho de seus PPGs naquele ano, ainda que preliminarmente. Registre-se que, em 2010, a média de livros/capítulos publicados por professor foi igual a 0,71. A avaliação dos livros foi longamente discutida por todos os presentes.

Em seguida, o Coordenador da Área de História abordou a questão da avaliação dos artigos, esclarecendo alguns pontos relacionados ao continuado processo de atualização do Qualis Periódicos, dando informações sobre a composição da Comissão de Atualização do Qualis Periódicos da Área de História, ocasião em que pediu a seu presidente, Valdei Lopes de Araújo, que aprofundasse o tema. Todos os aspectos concernentes à avaliação dos periódicos da Área de História foram amplamente discutidos por todos os presentes. Na sequência, Carlos Fico informou que também os dados relativos à avaliação dos artigos publicados em 2010 pela Área de História deveriam ser vistos com toda a cautela, maiores ainda que no caso dos livros, já que a contínua atualização do Qualis Periódicos impõe que, somente quando da Avaliação Trienal, teremos dados definitivamente consolidados. Os dados preliminares foram apresentados, mas não serão registrados no presente relatório



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

pelas razões já apontadas. Observou-se que 1.146 professores publicaram 2.032 artigos em 2010, sendo a média de artigos por professor igual a 1,97. A avaliação dos artigos foi detalhadamente discutida por todos os presentes.

A reunião foi suspensa às dezoito horas.

No dia três de outubro, às nove horas, a reunião foi retomada, ocasião em que o Coordenador da Área de História deu uma série de notícias, algumas das quais já mencionadas pelo Diretor de Avaliação em sua fala inicial, a saber; a) a questão da bolsa para coordenadores de PPGs; b) o financiamento de dois periódicos de referência; c) a possível implementação de um ProfHistória em 2013; d) a questão da definição do limite de orientandos por orientador. Os temas foram debatidos por todos os presentes e, na medida do possível, esclarecidos.

Na sequência, Carlos Fico apresentou aos presentes a necessidade de deliberar sobre alguns aspectos específicos tendo em vista a melhoria do processo de avaliação. O primeiro deles, em resposta a uma demanda do Conselho Técnico-Científico da CAPES, disse respeito à divulgação, ou não, das notas de avaliação dos livros individualmente por autor. O tema foi amplamente discutido e, por decisão unânime, a Área de História decidiu que tal divulgação não deve ser feita. Um arrazoado com todos os argumentos levantados será encaminhado ao Conselho Técnico-Científico da CAPES pela Coordenação da Área de História. Apresentou-se, em seguida, a discussão sobre o estabelecimento de travas para a publicação de mais de um capítulo, pelo mesmo autor, em coletâneas e para a publicação de artigos, pelo mesmo autor, em periódicos B5 e B4. Definiu-se que o Fórum de Coordenadores de PPGs em História, cuja reunião iniciar-se-ia no dia seguinte, na UnB, abordará a questão e apresentará suas propostas à Coordenação da Área de História.

O Coordenador da Área de História agradeceu a presença e colaboração de todos e, às quatorze horas, encerrou os trabalhos.



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
40.hist@capes.gov.br

Brasília, 22 de outubro de 2012.

Carlos Fico
Coordenador da Área de História



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

Área de História - 2010/2012

VISITAS AOS PPGs

	PPG	CIDADE	MOTIVO	EQUIPE	DATA
2011					
1.	UNIRIO	Rio de Janeiro	Solicitação do próprio PPG	Carlos Fico	16/05/2011
2.	UERJ SOCIAL	Rio de Janeiro	Solicitação do próprio PPG	Carlos Fico	21/06/2011
3.	UFAL	Maceió	Solicitação do próprio PPG	Carlos Fico	01/07/2011
4.	USS	Vassouras	3X3 e indicação da trienal	Silvana Barbosa Rubino e Jaime de Almeida	15/10/2011
5.	UFMT	Cuiabá	Solicitação do próprio PPG	Carlos Fico	28/11/2011
6.	UPF	Passo Fundo	3X3 e indicação da trienal	Dulce Oliveira Amarante dos Santos e Luiz Carlos Soares	06/12/2011
7.	UFSM	Santa Maria	Solicitação do próprio PPG	Carlos Fico	07/12/2011
2012					
8.	UESB	Vitória da Conquista	Diligência APCN 2011	Carlos Fico e Valdei Araujo Lopes	08/02/2012
9.	UEPB	Guarabira	Diligência APCN 2011	Carlos Fico e Valdei Araujo Lopes	15/02/2012
10.	UFRN	Natal	Solicitação do próprio PPG	Carlos Fico	20/03/2012
11.	USP (Eco)	São Paulo	Indicação da Trienal	Carlos Fico e Claudia Wasserman	16/04/2012
12.	UECE	Fortaleza	Indicação da Trienal	Carlos Fico Maria Fernanda Baptista Bicalho	16/05/2012
13.	UnB	Brasília	Indicação da Trienal	Carlos Fico e Claudia Wasserman	18/06/2012
14.	UNIOESTE	Marechal Cândido Rondon	Solicitação do próprio PPG	Carlos Fico	07/08/2012
15.	UNIVERSO	Niterói	Indicação da Trienal	Carlos Fico e Claudia Wasserman	14/08/2012
16.	UFRRJ	Seropédica	Indicação da Trienal	Carlos Fico e Claudia Wasserman	15/08/2012
17.	UFOP	Mariana	Solicitação do próprio PPG	Carlos Fico	21/08/2012
18.	UNEB	Santo Antônio de Jesus	Indicação da Trienal	Carlos Fico e Aldrin Moura de Figueiredo	13/09/2012
19.	UEFS	Feira de Santana	Indicação da Trienal	Carlos Fico e Aldrin Moura de Figueiredo	14/09/2012
20.	UFAM	Manaus	Indicação da Trienal	Carlos Fico e Claudia Wasserman	novembro
21.	PUC-GO	Goiânia	Indicação da Trienal	Carlos Fico e Claudia Wasserman	novembro
22.	UFSJ	São João del Rei	Indicação da Trienal	a definir	
23.	UFU	Uberlândia	Indicação da Trienal	a definir	



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

Área de História – Acompanhamento Anual 2011

PROCESSO CONTINUADO DE AVALIAÇÃO – **DOCENTES ENVOLVIDOS**

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO TRIENAL

1. A última comissão contou com 16 integrantes: Raquel Glezer (USP), Luiz Carlos Soares (UFF), Carlos Fico (UFRJ), Carlos Roberto (UFPR), Claudia Wasserman (UFRGS), Dulce Amarante (UFG), Eurípedes Funes (UFC), Isabel Guillen (UFPE), Jaime de Almeida (UnB), José Miguel Arias Neto (UEL), Maria Bernardete Ramos Flores (UFSC), Marieta de Moraes Ferreira (FGV), Marluza Marques Harres (UNISINOS), Rodrigo Patto Sá Motta (UFMG), Silvana Rubino (UNICAMP) e Tânia de Luca (UNESP);
2. É o coordenador quem indica os membros, considerando os critérios mencionados abaixo. As indicações do coordenador dependem de aprovação da DAV;
3. As sugestões apresentadas pelo Fórum de Coordenadores são consideradas;
4. Os membros devem ser pesquisadores do CNPq ou ter perfil equivalente;
5. Os programas 6 e 7 precisam estar na comissão;
6. Todos os demais estratos (3 a 5) precisam estar representados;
7. É preciso observar a representação regional;

8. Membros não devem integrar comissão do CNPq;
9. Integrantes não devem ser coordenadores de PPG;
10. Coordenador tem convidado possíveis integrantes para atuar em outros procedimentos de avaliação (Minter, Dinter, APCNs de mestrado profissional, APCNs de mestrado acadêmico e doutorado) para um “treinamento” prévio.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS LIVROS 2010

1. Carlos Fico (UFRJ)
2. Claudia Wasserman (UFRGS)
3. Rodrigo Patto Sá Motta (UFMG)
4. Marluza Marques Harres (UNISINOS)

COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO DO QUALIS 2010

1. Júnia Furtado (UFMG) - Coordenadora
2. Antonio Carlos Jucá (UFRJ)
3. Carla Mary S. Oliveira (UFPB)
4. George Evergton Sales Souza (UFBA)
5. Jaime Larry Benchimol (FIOCRUZ)
6. Maria Medianeira Padoim (UFSM)
7. Valdei Lopes de Araujo (UFOP)

COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO DO QUALIS 2011

1. Valdei Lopes de Araujo (UFOP) - Coordenador
2. Antônio Carlos Jucá (UFRJ)
3. Carla Mary S. Oliveira (UFPB)
4. Maria Medianeira Padoim (UFSM)
5. Márcia Chuva (UniRio)
6. Marcelo Cândido (USP)
7. Leandro Rust (UFMT)
8. Marcos César Borges da Silveira (UFAM)

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DINTER/MINTER

1. Carlos Fico (UFRJ)
2. Claudia Wasserman (UFRGS)
3. Marieta de Moraes Ferreira (CPDOC)
4. Martha Campos Abreu (UFF)

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS APCNs (mest. prof.)

1. Carlos Fico (UFRJ)
2. Claudia Wasserman (UFRGS)
3. Marieta de Moraes Ferreira (CPDOC)
4. Martha Campos Abreu (UFF)

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS APCNs (mestrado acadêmico e doutorado)

1. Carlos Fico (UFRJ)
2. Claudia Wasserman (UFRGS)
3. Ligia Bellini (UFBA)



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

4. Silvana Barbosa Rubino (UNICAMP)

ACOMPANHAMENTO ANUAL 2010 (sistematização)

1. Aldrin de Moura Figueiredo (UFPA)
2. Dulce Amarante (UFG)
3. Marcos Napoltano (USP)
4. Marluza Marques Harres (UNISINOS)
5. Rodrigo Patto Sá Motta (UFMG)

COMISSÃO DO PRÊMIO CAPES EDIÇÃO 2010

1. Antonio Torres Montenegro (UFPE)
2. Flávio Madureira Heinz (PUC-RS)
3. Marieta de Moraes Ferreira (UFRJ)

COMISSÃO DO PRÊMIO CAPES EDIÇÃO 2011

1. Temístocles Américo Correa Cezar (UFRGS)
2. Francisco Carlos Palomanes Martinho (USP)
3. Maria Elisa de Noronha (PUC)
4. Gabriela Pellegrino Soares (USP) - suplente
5. Benito Bisso Schmidt (UFRGS) - suplente

COMISSÃO DO PRÊMIO CAPES EDIÇÃO 2012

1. Flávio Madureira Heinz (PUC-RS)
2. Lúcia Maria Paschoal Guimarães (UERJ)
3. Sidney Munhoz (UEM)
4. Sergio Ricardo da Mata (UFOP)
5. Helen Osório (UFRGS) - suplente



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

Área de História – Acompanhamento Anual 2011

DADOS RESUMIDOS DOS PROGRAMAS – **CORPO DOCENTE**

	PROGRAMA	CURSOS	NOTA	CORPO PERMANENTE		COLABORADORES		VISITANTES E RECÉM-DOCTORES		BOLSISTAS DO CNPQ		EXPERIÊNCIA		RENOVAÇÃO	
				2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
1.	UNICAMP	M/D	7	23	26	8 (34,0%)	6 (23,0%)	?	0	15 (65,2%)	16 (61,5%)	MB	MB	D	R
2.	UFF	M/D	7	47	54	12 (25,5%)	14 (25,9%)	1	2vis 1rd	29 (61,7%)	27 (50,0%)	MB	MB	R	D
3.	USP Social	M/D	7	64	79	19 (29,6%)	8 (10,1%)	11vis	18vis	25 (39,0%)	25 (31,6%)	MB	MB	R	F
4.	UFMG	M/D	6	22	23	4 (18,1%)	7 (30,4%)	?	2vis	14 (63,6%)	12 (52,1%)	MB	MB	R	B
5.	PUC/RS	M/D	6	15	15	1 (06,6%)	3 (20,0%)	?	impreciso	7 (46,6%)	5 (33,3%)	MB	MB	MB	D
6.	UFRJ Social	M/D	6	26	29	0	0 (00,0%)	0	1rd	11 (42,3%)	11 (37,9%)	MB	MB	MB	B
7.	UNISINOS	M/D	5	12	12	2 (16,6%)	0 (00,0%)	0	0	6 (50,0%)	6 (50,0%)	MB	MB	B	MB
8.	UFSC	M/D	5	22	22	2 (09,0%)	3 (13,6%)	1	0	10 (45,4%)	10 (45,4%)	MB	MB	B	D
9.	UFBA	M/D	5	23	23	9 (39,1%)	7 (30,4%)	0	1vis 1rd	10 (43,4%)	9 (39,1%)	MB	MB	B	R
10.	UFRGS	M/D	5	24	24	2 (08,3%)	3 (12,5%)	0	4rd	9 (37,5%)	10 (41,6%)	MB	MB	B	R
11.	FGV Prof	M	5	23	23	6 (26,0%)	5 (21,7%)	0	0	9 (39,1%)	8 (34,7%)	B	MB	B	MB
12.	UFPR	M/D	5	24	25	3 (12,5%)	3 (12,0%)	0	0	8 (33,3%)	8 (32,0%)	MB	MB	MB	R
13.	PUC Rio	M/D	5	16	15	2 (12,5%)	4 (26,6%)	1	0	6 (37,5%)	4 (26,6%)	B	MB	B	D
14.	USP Eco	M/D	5	21	27	6 (28,5%)	3 (11,1%)	3vis/1rd	1vis	6 (28,5%)	7 (25,9%)	MB	MB	MB	R
15.	PUC SP	M/D	5	14	14	3 (21,4%)	2 (14,2%)	2	0	4 (28,5%)	3 (21,4%)	MB	MB	F	F
16.	UFPE	M/D	5	20	21	5 (25,0%)	5 (23,8%)	1vis	2rd	5 (25,0%)	4 (19,0%)	MB	MB	MB	D
17.	UNESP/ASS	M/D	5	26	25	1 (03,8%)	3 (12,0%)	0	2vis 1rd	1 (03,8%)	3 (12,0%)	MB	MB	D	B
18.	FGV Aca	M/D	4	23	23	4 (17,3%)	5 (21,6%)	3 vis/2 rd	0	9 (39,1%)	8 (34,6%)	B	MB	B	B
19.	FIOCRUZ	M/D	4	18	19	5 (27,7%)	4 (22,2%)	0	0	6 (33,3%)	6 (33,3%)	MB	MB	B	D
20.	UNESP/FR	M/D	4	18	18	3 (16,6%)	4 (22,2%)	0	impreciso	6 (33,3%)	6 (33,3%)	MB	MB	R	D
21.	UERJ Marac	M/D	4	20	20	5 (25,0%)	4 (20,0%)	?	2vis 1rd	6 (30,0%)	6 (30,0%)	MB	MB	R	D
22.	UFJF	M/D	4	14	14	3 (21,4%)	2 (14,2%)	1vis	0	4 (28,5%)	4 (28,5%)	MB	MB	B	D
23.	UFG	M/D	4	22	27	9 (40,9%)	4 (14,8%)	0	0	8 (36,0%)	7 (25,9%)	B	MB	MB	MB
24.	UFU	M/D	4	24	24	5 (20,8%)	5 (20,8%)	0	0	4 (16,6%)	5 (20,8%)	MB	MB	B	D
25.	UFPA	M/D	4	15	16	2 (13,3%)	3 (18,7%)			2 (13,3%)	3 (18,7%)	R	MB	F	MB
26.	UFRJ Comp	M/D	4	21	26	6 (28,5%)	8 (30,7%)	1		5 (23,8%)	4 (15,3%)	MB	MB	B	B
27.	UnB	M/D	4	23	27	9 (39,1%)	7 (25,9%)	0	0	3 (13,0%)	4 (14,8%)	MB	MB	B	MB
28.	UFES	M/D	4	17	17	3 (17,6%)	3 (17,6%)	0	1vis	2 (11,7%)	2 (11,7%)	MB	MB	B	D



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

	PROGRAMA	CURSOS	NOTA	CORPO PERMANENTE		COLABORADORES		VISITANTES E RECÉM-DOCTORES		BOLSISTAS DO CNPQ		EXPERIÊNCIA		RENOVAÇÃO	
29.	UFGD	M/D	4	17	19	4 (23,5%)	5 (26,3%)	NÃO		2 (11,7%)	2 (10,5%)	MB	MB	MB	D
30.	UFMT	M/D	4	15	15	5 (33,3%)	5 (33,3%)	0	0	1 (06,6%)	1 (06,6%)	B	B	R	B
31.	UFC	M/D	4	17	16	1 (05,8%)	2 (12,5%)	1rd	0	1 (05,8%)	1 (06,2%)	MB	MB	B	MB
32.	UFSJ	M	3	13	14	0	1 (07,1%)	0	0	4 (30,7%)	4 (28,5%)	MB	MB	B	D
33.	PUC-GO	M	3	10	11	4 (40,0%)	2 (36,3%)	0	0	3 (30,0%)	3 (27,2%)	B	MB	B	F
34.	UEL	M	3	20	18	3 (15,0%)	3 (16,6%)	1 vis	0	3 (15,0%)	4 (22,2%)	B	MB	R	MB
35.	UFAM	M	3	15	15	2 (13,3%)	1 (06,6%)	0	1vis	2 (13,3%)	3 (20,0%)	B	MB	B	MB
36.	UFRRJ	M	3	25	25	8 (32,0%)	6 (24,0%)	0	3rd	3 (12,0%)	4 (16,0%)	B	MB	R	B
37.	FUFPI	M	3	12	13	4 (30,7%)	5 (38,4%)	0	0	2 (16,6%)	2 (15,3%)	B	MB	R	B
38.	UERJ São G.	M	3	14	13	3 (21,0%)	4 (30,7%)	2 vis	2vis	2 (14,2%)	2 (15,3%)	MB	MB	B	D
39.	UNIOESTE	M	3	11	14	0	0 (0,00%)	0	0	3 (27,2%)	2 (14,2%)	MB	MB	MB	B
40.	UNIFESP	CN	N	CN	15	CN	2 (13,3%)	CN	0	CN	2 (13,3%)	CN	MB	CN	D
41.	UNIRIO	M	3	22	30	6 (27,2%)	0 (00,0%)	0	0	4 (18,1%)	4 (13,3%)	MB	MB	MB	B
42.	UFOP	M	3	16	16	0	1 (06,2%)	0	1rd	3 (18,7%)	2 (12,5%)	B	MB	B	MB
43.	UEM	M	3	NE	18	NE	1 (05,5%)	NE	2vis	NE	2 (11,1%)	NE	MB	NE	F
44.	UEFS	M	3	11	11	2 (18,1%)	4 (36,3%)	2 vis	2vis	1 (09,0%)	1 (09,0%)	R	MB	F	B
45.	UPF	M	3	9	11	0	1 (09,0%)	0	0	1 (11,1%)	1 (09,0%)	B	MB	B	MB
46.	UFMA	CN	N	CN	13	CN	2 (15,3%)	CN	0	CN	1 (07,6%)	CN	MB	CN	MB
47.	UDESC	M	3	14	14	0	0 (0,00%)	0	2vis	1 (07,1%)	1 (07,1%)	MB	MB	B	D
48.	UFCG	M	3	17	17	3 (17,6%)	5 (29,4%)	0	0	1 (05,8%)	1 (05,8%)	R	B	R	MB
49.	UFRN	M	3	18	18	2 (11,1%)	2 (11,1%)	0	0	1 (05,5%)	1 (05,5%)	R	MB	R	B
50.	UFPB	M	3	23	22	4 (17,3%)	4 (18,1%)	0	0	1 (04,3%)	1 (04,5%)	MB	MB	B	D
51.	UFPel	M	3	15	16	0 (00,0%)	0 (00,0%)	0	0	0 (00,0%)	0 (00,0%)	B	MB	B	MB
52.	UFRPE	M	3	13	13	5 (38,4%)	4 (30,7%)	0	0	0 (00,0%)	0 (00,0%)	B	MB	B	D
53.	UFSM	M	3	CN	14	CN	3 (21,4%)	CN	1vis 2rd	0 (00,0%)	0 (00,0%)	CN	MB	CN	B
54.	UECE	M	3	12	12	1 (08,3%)	1 (08,3%)	1	1	0 (00,0%)	0 (00,0%)	MB	B	MB	B
55.	UNEB	M	3	12	12	7 (58,3%)	7 (58,3%)	0	0	0 (00,0%)	0 (00,0%)	B	MB	R	MB
56.	UNIMONTES	CN	N	CN	11	CN	3 (27,2%)	CN	0	CN	0 (00,0%)	CN	MB	CN	D
57.	UNIVERSO	M	3	11	11	0	1 (9,09%)	0	impreciso	0 (00,0%)	0 (00,0%)	MB	?	MB	?
58.	USS	M	3	14	11	2 (14,2%)	1 (09,0%)	0	0	0 (00,0%)	0 (00,0%)	R	B	R	B
59.	UNICENTRO	M	3	CN	CN	CN	CN	CN	CN	CN	CN	CN	CN	CN	CN
60.	UEPG	M	3	CN	CN	CN	CN	CN	CN	CN	CN	CN	CN	CN	CN
	TOTAIS			1.031	1.146	205	201			274	268				



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

Área de História – Acompanhamento Anual 2011

DADOS RESUMIDOS DOS PROGRAMAS – CORPO DISCENTE

PROGRAMA	CURSO	NOTA	CORPO PERMANENTE		TITULADOS				TITULADOS (%)						SELECIONADOS				PDSE		PÓS DOC	
			2010	2011	MESTRADO		DOUTORADO		MESTRADO		DOUTORADO		DISCENTES		MESTRADO		DOUTORADO		2010	2011	2010	2011
					2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
UFF	M/D	7	47	54	41	55	45	29	0,8	1,0	0,9	0,5	1,8	1,5	54	62	23	43	6	7	14	7
UNICAMP	M/D	7	23	26	15	21	13	13	0,6	0,8	0,5	0,5	1,2	1,3	29	19	25	22	1	8	?	16
USP Social	M/D	7	64	79	67	62	27	38	1,0	0,7	0,4	0,4	1,4	1,2	58	51	55	72	3	12	19	14
PUC/RS	M/D	6	15	15	29	24	9	15	1,9	1,6	0,6	1,0	2,5	2,6	22	17	20	12	2	1	2	2
UFMG	M/D	6	22	23	14	19	7	7	0,6	0,8	0,3	0,3	0,9	1,1	20	34	20	25	3	1	15	4
UFRJ Social	M/D	6	26	29	22	17	7	17	0,8	0,5	0,2	0,5	1,1	1,1	23	25	16	22	2	9	2	2
FGV Prof	M	5	23	23	11	?			0,4	?			0,4	0,4	19	?						
PUC-RIO	M/D	5	16	15	16	14	7	9	1,0	0,9	0,4	0,6	1,4	1,5	10	19	22	7	1	2	1	3
PUC-SP	M/D	5	14	14	35	43	16	20	2,5	3,0	1,1	1,4	3,6	4,5	21	34	16	18	3	4	2	3
UFBA	M/D	5	23	23	20	16	3	3	0,8	0,6	0,1	0,1	1,0	0,8	20	20	10	10	0	3	0	0
UFPE	M/D	5	20	21	22	20	4	6	1,1	0,9	0,2	0,2	1,3	1,2	27	27	19	19	0	0	2	2
UFPR	M/D	5	24	25	30	19	5	8	1,2	0,7	0,2	0,3	1,4	1,0	20	25	19	18	3	4	2	3
UFRGS	M/D	5	24	24	16	24	5	15	0,6	1,0	0,2	0,6	0,8	0,6	10	22	25	15	0	1	3	3
UFSC	M/D	5	22	22	15	24	6	10	0,6	1,0	0,2	0,4	0,9	1,5	18	16	15	15	1	3	6	4
UNESP/ASS	M/D	5	26	25	16	18	8	9	0,6	0,7	0,3	0,3	0,9	1,0	20	16	10	16	1	0	3	2
UNISINOS	M/D	5	12	12	12	9	5	6	1,0	0,7	0,4	0,5	1,4	1,2	13	28	7	22	0	2	2	2
USP Eco	M/D	5	21	27	7	8	8	9	0,3	0,2	0,3	0,3	0,7	0,6	16	?	18	?	1	0	3	1
FGV Aca	M/D	4	23	23	8	?	1	6	0,3	?		0,2	0,3	?	6	?	9	10	2	0	3	4
FIOCRUZ	M/D	4	18	19	12	12	4	13	0,6	0,6	0,2	0,6	0,8	1,3	14	12	10	10	1	4	1	0
UERJ Mar	M/D	4	20	20	16	16	7	8	0,8	0,8	0,3	0,4	1,1	1,2	22	24	12	10	1	1	18	6
UFC	M/D	4	17	16	16	15		0	0,9	0,5		0,0	0,9	0,5	15	10	10	10	0	0	0	0
UFES	M/D	4	17	17	9	15		0	0,5	0,8		0,0	0,5	0,8	20	23		8		0		0
UFG	M/D	4	22	27	28	21	6	9	1,2	0,7	0,2	0,3	1,5	1,1	27	45	10	19	1	1	1	0
UFGD	M/D	4	17	19	15	19	0	0	0,8	1,0		0,0	0,8	1,0	20	20		10		0		0
UFJF	M/D	4	14	14	15	18		0	1,0	1,2		0,0	1,0	1,2	22	20		9		0		0
UFMT	M/D	4	15	15	16	20		0	1,0	1,3		0,0	1,0	1,3	19							



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

PROGRAMA	CURSO	NOTA	CORPO PERMANENTE		TITULADOS				TITULADOS (%)				SELECIONADOS				PDSE		PÓS DOC			
			2010	2011	MESTRADO		DOUTORADO		MESTRADO		DOUTORADO		DISCENTES		MESTRADO		DOUTORADO		2010	2011	2010	2011
					2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
UFPA	M/D	4	15	16	7	11		0	0,4	0,6		0,0	0,4	0,6	19	20		12		0		0
UFRJ Comp	M/D	4	21	26	26	19	0	2	1,2	0,7		0,0	1,2	0,8	24	19	19	14	0	2	0	6
UFU	M/D	4	24	24	18	13	7	10	0,7	0,5	0,2	0,4	1,0	0,9	25	20	12	9	2	0	0	0
UnB	M/D	4	23	27	13	20	11	7	0,5	0,7	0,4	0,2	1,0	1,0	19	18	13	9	1	1	0	1
UNESP/FR	M/D	4	18	18	22	18	4	7	1,2	1,0	0,2	0,3	1,4	1,3	21	11	23	7	2	2	0	0
FUFPI	M	3	12	13	15	13			1,2	1,0			1,2	1,0	15	23						
PUC-GO	M	3	10	11	15	12			1,5	1,0			1,5	1,0	26	30						
UDESC	M	3	14	14	17	14			1,2	1,0			1,2	1,0	20	20						
UECE	M	3	12	12	6	12			0,5	1,0			0,5	1,0	12	10						
UEFS	M	3	11	11	8	12			0,7	1,0			0,7	1,0	11	16						
UEL	M	3	20	18	17	11			0,8	0,6			0,8	0,6	21	20						
UEM	M	3	NE	18	NE	13			NE	0,7			NE	0,7	NE	22						
UERJ SG	M	3	14	13	14	22			1,0	1,6			1,0	1,6	15	11						
UFAM	M	3	15	15	17	11			1,1	0,7			1,1	0,7	?	6						
UFCG	M	3	17	17	18	19			1,0	1,1			1,0	1,1	33	21						
UFMA	CN	3	CN	13	CN	0			CN	0			CN	0	CN	15						
UFOP	M	3	16	16	12	18			0,7	1,1			0,7	1,1	20	15						
UFPB	M	3	23	22	13	14			0,5	0,6			0,5	0,6	21	26						
UFPel	M	3	15	16		0				0				0	13	10						
UFRN	M	3	18	18	6	15			0,3	0,8			0,3	0,8	22	25						
UFRPE	M	3	13	13	12	8			0,9	0,6			0,9	0,6	12	15						
UFRRJ	M	3	25	25	13	8			0,5	0,3			0,5	0,3	15	13						
UFSJ	M	3	13	14	12	12			0,9	0,8			0,9	0,8	16	9						
UFSM	CN	3	CN	14	CN	0			CN	0			CN	0	CN	10						
UNEB	M	3	12	12	18	18			1,5	1,5			1,5	1,5	15	20						
UNICENTRO	CN	3		CN	CN	CN			CN	CN			CN	CN	CN	CN						
UNIFESP	CN	3	CN	15	CN				CN	CN			CN	CN	CN	CN						
UNIMONTES	CN	3	CN	11	CN	CN			CN	CN			CN	CN	CN	15						
UNIOESTE	M	3	11	14	10	17			0,9	1,2			0,9	1,2	12	13						
UNIRIO	M	3	22	30	13	7			0,5	0,2			0,5	0,2	25	25						
UNIVERSO	M	3	11	11	7	4			0,6	0,3			0,6	0,3	24	6						
UPF	M	3	9	11	15	22			1,6	2,0			1,6	2,0	17	26						



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

PROGRAMA	CURSO	NOTA	CORPO PERMANENTE		TITULADOS				TITULADOS (%)				SELECIONADOS				PDSE		PÓS DOC			
			2010	2011	MESTRADO		DOUTORADO		MESTRADO		DOUTORADO		DISCENTES		MESTRADO		DOUTORADO		2010	2011	2010	2011
USS	M	3	14	11	3	4			0,2	0,3			0,2	0,3	14	6						
TOTAIS			1013	1146	870	896	215	276	0,8	0,7	0,3(*)	0,3(**)			1052	1085	438	473	37	68	99	85

(*) Corpo permanente dos PPGs com curso de doutorado em 2010 = 663

(**) Corpo permanente dos PPGs com curso de doutorado em 2011 = 715

NE: PPG não enviou os dados

CN: curso novo